

PT notícias

NA BOCA
DA URNA

Jornal do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

CONQUISTE UM VOTO E LEVE LULA À VITÓRIA

Lula disse: “se cada militante conseguir mudar o voto de um eleitor de Fernando Henrique Cardoso iremos para o segundo turno e para a vitória”. Não é difícil. Conseguir um voto de um eleitor indeciso ou de outro que pretende votar em FHC vai garantir o segundo turno. Aí, a conversa é outra. Cada candidato terá o mesmo tempo no horário gratuito de rádio e televisão e haverá debate. Vamos à luta. Ao segundo turno. E à vitória.

Vânia Toledo



MARCHA À RÉ

“FHC... bota o país na beira do abismo e (agora) grita “Avança Brasil”...
Coluna de José Simão na Folha de S.Paulo de 28/09/98

AVISO AOS CIDADÃOS:

O segundo turno é o seguro do eleitor contra o pacote econômico.

TUDO CUIDADO É POUCO

Por que dar um cheque em branco para FHC? Garanta um segundo turno para conhecer melhor as propostas de cada candidato. Aí você escolhe com mais segurança.

QUEM É O CULPADO?

Primeiro, FHC ignora a crise. Depois, diz que ela é internacional. Finalmente culpa os Estados, municípios e a Previdência. Será que ele não percebe que é o principal culpado?

FIQUE BEM INFORMADO

Quer ler um dossiê da crise econômica? Vá à home page da União do Povo:
www.lulanet.org.br.

VEJA QUEM ESTÁ COM LULA

Abdias do Nascimento

Antônio Cândido

Antonio Fagundes

Caio Fábio

Carlyle Guerra

Casagrande

Celso Antônio de Mello

Celso Furtado

Chico César

Dalmo Dallari

Djavan

D. Mauro Morelli

Eros Grau

Frei Betto

Jonas Bloch

Helgio Trindade

Herman de Assis Baeta

Hesio Cordeiro

João Pedro Stédile

Lawrence Pih

Leonardo Boff

Luciano Coutinho

Luís Pinguelli Rosa

Luiz Fernando Veríssimo

Mário Lago

Manoel de Serra

Márcio Thomaz Bastos

Marco A. Rodrigues Barbosa

Maria da Conceição Tavares

Oded Grajew

Osmar Prado

Oziris Lopes Filho

Paulo Nunes

Rai

Raimundo Faoro

Ricardo Capelli

Roberto Requião

Sérgio Mamberti

Sócrates

Tadeu de Pietro

Tânia Bacelar

Tássia Camargo

Theotônio dos Santos

Tom Zé

Vicente Paulo da Silva

Zé Geraldo



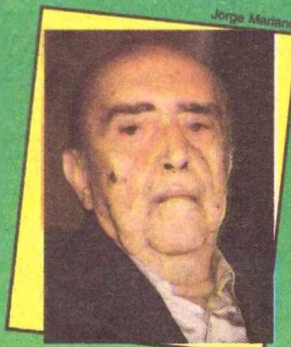
Chico Buarque



Mano Brown



Beth Carvalho



Oscar Niemeyer

PARTICIPE DA AR

Na sexta-feira, dia 2, passe em um comitê da União do Povo-Muda Brasil e se engaje no grande mutirão nacional rumo ao segundo turno. Peque uma bandeira. Cole um adesivo no peito. Amarre uma fita na cabeça. Carregue alguns panfletos. Telefone para os seus conhecidos.

Sábado, dia 3, junto com seus amigos e amigas, integre-se aos mutirões em cada bairro, vila ou comunidade. Visite cada casa, converse com as pessoas, convença da importância do segundo turno.

Domingo, dia 4, é a eleição. Chegue cedo no local de votação. Leve "colas", sua bandeira, adesivo, fita. Ganhe um voto para Lula, para a democracia, para o Brasil.

Roberto Parizotti



Ainda dá tempo de virar

Esses últimos dias antes das eleições são muito importantes. Contate os comitês da União do Povo-Muda Brasil e participe das atividades programadas.

Mais do que isso, vá às ruas, leve a campanha de casa em casa.

Existem muitas formas de participação.

Conheça algumas:

1. Passe no comitê de seu candidato ou sede do partido e inscreva-se para participar das atividades programadas para o dia da eleição.
2. Promova reuniões em família ou pequenos grupos para discutir a importância da eleição de Lula e o engajamento de todos neste final de campanha.
3. Telefone ou converse com o maior número possível de amigos, parentes, colegas e simpatizantes, com o mesmo objetivo.
4. Coloque adesivos e bandeiras no carro, moto, bicicleta, em casa e outros lugares autorizados. Use camiseta, adesivo, bottom e convença quem puder a também fazê-lo.
5. Pinte o muro de sua casa, da casa de amigos, familiares, simpatizantes

ou terrenos abandonados (desde que autorizados).

6. Distribua material de propaganda da campanha no trabalho, na escola e em pontos de concentração de pessoas (feiras, pontos de ônibus, praças etc.).

7. Em grupo ou não, visite bairros, principalmente os mais pobres, batendo de porta em porta. Lembre-se que abordar um eleitor como voluntário é bem diferente e mais produtivo do que como "cabo eleitoral" pago.

8. Reproduza uma fita cassete com declarações de Lula e o jingle da campanha (procure nos comitês da campanha) e toque no carro, nas festas etc.

TEMOS A MELHOR BANCADA

Ao tentar convencer alguém a votar em Lula, diga que não nos faltará apoio na Câmara Federal e no Senado. Hoje, nossa bancada tem 106 parlamentares, que são os mais competentes do Congresso Nacional. E esse número vai aumentar ainda mais após as eleições.

Temos a bancada com a maior nota média do Diap (Departamento Intersindical de Apoio Parlamentar), que avalia a votação dos deputados de acordo com o interesse dos trabalhadores.

A SOCIEDADE ORGANIZADA NOS APOIA

Se a pessoa que você está convencendo ainda achar que estamos sozinhos em nossa luta, pergunte se ela sabe que temos o apoio de seis centrais sindicais, dezenas de confederações, centenas de sindicatos e que a maior parte dos movimentos populares está conosco.

Lembre da facilidade que temos para dialogar com a sociedade e que isso vai nos ajudar a construir saídas para a crise, ao mesmo tempo em que combateremos a miséria e a exclusão social.

NOSSAS ADMINISTRAÇÕES SÃO EXEMPLO

Os partidos da União do Povo fazem verdadeiras revoluções sociais nos Estados e municípios que administram. São projetos inovadores, como o Saúde em Casa e o Bolsa-Escola, implantados em vários municípios e no Distrito Federal.

Não se esqueça do Orçamento Participativo e do Programa de Renda Mínima.

São projetos e programas que Lula pretende implantar em todo o Brasil, se for eleito presidente.

Fale dos prêmios que nossas administrações ganharam no exterior e que suas atuações são usadas como exemplo até pelo atual governo federal.

FAÇA CAMPANHA PARA SENADOR E DEPUTADOS

Você sabia que, há poucos dias das eleições, 64% dos eleitores ainda não escolheram seus candidatos a deputado estadual, 65% a deputado federal e 68% a senador? É o que demonstram dados da última pesquisa do Ibope.

É esta a hora de conseguir votos para os senadores e proporcionais da União do Povo-Muda Brasil. Faça panfletagem, converse, distribua santinhos e "colas" com os números dos candidatos. Lembre-se que voto de legenda também vale.

FISCALIZE VOTAÇÃO E APURAÇÃO

A fiscalização, tanto da votação quanto da apuração dos votos, pode evitar erros e fraudes que prejudiquem nossos candidatos. Por isso, os militantes dos partidos que compõem a União do Povo-Muda Brasil devem cadastrar-se nos comitês e sedes dos partidos para serem fiscais da eleição.

Os riscos são maiores nos locais onde não existem urnas eletrônicas.

RANCADA FINAL

Roberto Parizotti



Por que votar em Lula

Uma das justificativas mais utilizadas por quem não vai votar em Lula é que ele não está preparado para governar o Brasil. Seguem vários argumentos para você provar o contrário.

1. Lula é um líder que conhece profundamente o Brasil e sua economia. Discute, debate e negocia com ministros, parlamentares e empresários, desde que foi dirigente sindical no ABC.

2. Ele também foi deputado federal constituinte. Muita gente, principalmente os mais jovens, desconhece que Lula foi o deputado federal mais

votado da história do Brasil.

3. Além da capacidade individual, Lula tem ao seu redor economistas do porte de Celso Furtado, Maria da Conceição Tavares, Aloízio Mercadante, Guido Mantega, Jorge Mattoso, Theotônio dos Santos e Reinaldo Gonçalves, entre outros.

4. Diga, com orgulho, que as melhores cabeças do Brasil estão com Lula, prontas para governar. Cite nomes da lista do nosso Conselho Político (divulgada no PTnotícias nº 72 e disponível na Internet - www.lulanet.org.br).

5. Lembre que intelectuais

do porte de Antônio Cândido, o maior crítico de literatura da atualidade, Luís Fernando Veríssimo e Chico Buarque estão conosco. Assim como Oscar Niemeyer, o arquiteto que fez Brasília.

6. Lula já apresentou propostas alternativas para combater a crise: reduzir os juros, suspender as importações predatórias e investir na produção agrícola e industrial. De onde ele vai tirar o dinheiro? O Brasil tem dinheiro. É só parar de pagar juros aos agiotas internacionais e não usar o dinheiro do povo para salvar banqueiros falidos.

Por que não votar em FHC

Por outro lado, uma das principais justificativas de quem vai votar em Fernando Henrique Cardoso é que ele está mais "preparado" para governar o Brasil. Quer argumentos para provar o contrário? Aí estão:

1. FHC criou o maior número de desempregados que o país já viu.
2. Fez com que o Brasil, antes celeiro do mundo, importasse até arroz, feijão, milho e água de coco.
3. Diz, à tarde, que não vai subir

os juros para não penalizar mais o cidadão. Mas, à noite, aumenta as taxas para 49,75% ao ano.

4. Joga a conta da crise nas costas da classe média e do povo mais pobre do seu país.

5. Não tomou as medidas necessárias para evitar a crise.

6. FHC, todo mundo já sabe, está preparando um pacote econômico para depois das eleições. Se for eleito, vai ter aumento de impostos, demissão de funcionalismo, aumen-

to de tarifas públicas, mais recessão, crescimento do desemprego etc.

Diga à pessoa com quem você estiver conversando que pense nos últimos presidentes que tivemos: Geisel, Figueiredo, Sarney, Collor, FHC. Eles mudaram alguma coisa que está errada há séculos neste país? Resolveram o problema da reforma agrária? Acabaram com o analfabetismo? Melhoraram a saúde? E, afinal, não é isso que importa aos cidadãos?

Contribua com a campanha da União do Povo-Muda Brasil

Caderno com espaço para 20 contribuições, onde você pode mandar seu recado para Lula, Brizola ou a coordenação da campanha.

Podem ser obtidos pelo telefone (011) 3667-1073, ramais 215 e 216, com Vicente ou Vera.



Jorge Mariano



Cofrinhos, em três tamanhos, para contribuições de amigos, parentes, em festas, portas de fábrica, reuniões etc. Podem ser obtidos nos diretórios nacionais e regionais dos partidos da União do Povo-Muda Brasil (PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB).

0900-110765



Cada ligação corresponde a uma colaboração de R\$ 5,00, cobrados na sua próxima conta telefônica

CONTAS LULA PRESIDENTE

Banco	Agência	Conta corrente
Banco do Brasil	3323-5	2000-1
Bradesco	515-0	27.777-0
Itaú	0737	30.950-0
CEF	1652	003.571-4
Unibanco	0347	749.249-4
Banestado	062	36.013-9

1º de outubro: último dia para aglomerações



48 horas antes das eleições as manifestações de massa ficam proibidas. Portanto, 1º de outubro é o último dia permitido para comícios, carretas, passeatas etc. Participe das atividades programadas para esse dia pelos comitês da União do Povo de seus Estados ou cidades.

Use também a sua criatividade. Chame familiares e amigos, leve para as ruas, feiras e escolas as propostas que temos para mudar os rumos do Brasil e torná-lo um país mais justo. Conquiste mais um voto para eleger Lula presidente.

Faça campanha até a boca da urna



Se as aglomerações terminam em 1º de outubro, há outras formas de fazer campanha até a boca da urna, o último minuto de votação do dia 4.

CARRO

Enfeite-o bastante, com adesivos, faixas, bandeiras etc. e passeie pela cidade. Carretas e uso de alto-falantes são proibidos.

ROUPA

Você pode andar pelas ruas e mesmo votar com a camiseta de seu candidato, bottom, bandeiras etc. Portanto, não deixe de usá-las.

BOCA DE URNA

É proibida. Não pode haver panfletagem nem distribuição de material de propaganda no dia da eleição. Mas nada impede que você oriente o eleitor. Muita gente chega à urna sem candidato a deputado federal, estadual e senador. E a própria Justiça Eleitoral tem estimulado o uso de uma "cola" com os números dos candidatos.

Assim, ande com as "colas" feitas pelos candidatos da União do Povo. Mas lembre-se: o eleitor não pode ser coagido nem constrangido.

Lula e Ciro se unem para defender segundo turno

Jorge Mariano



Ciro Gomes: entendemos que está acontecendo uma grave crise de legitimidade

A oposição ao candidato-presidente Fernando Henrique Cardoso uniu dois outros candidatos à Presidência da República. Na segunda-feira, 28/9, Luiz Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes (PPS) fizeram um pronunciamento para denunciar o grave momento político, econômico e social do país.

Isso sem contar o cerco da imprensa, o uso da máquina e abuso de poder econômico. E, agora, as declarações do ministro do TSE, Ilmar Galvão.

Galvão declarou ser importante a reeleição de FHC para manter e consolidar o modelo econômico que foi implantado no Brasil.

Para o candidato da União do Povo, a entrevista de Galvão "é grave porque prova que não só estão usando a máquina, mas agora as instituições começam a dar opinião. Se o ministro não convocar uma rede nacional de rádio e televisão para desmentir suas declarações, sou obrigado a dizer que o processo eleitoral é suspeito. Nós precisamos de uma pessoa que agisse mais e falasse menos", disse Lula.

Para Ciro Gomes, a entrevista do ministro é "objeto de galhofa" e demonstra, mais uma vez, a desigualdade da eleição.

A nota oficial assinada pelo presidente nacional do PT e da coligação União do Povo-Muda Brasil, José Dirceu, anuncia que "cabe ao presidente do TSE ser o guardião imparcial das eleições, postura incompatível com a clara propaganda de uma candidatura contida na sua declaração.

Diante disso, a União do Povo espera que o presidente do TSE esclari-

reça à nação se o teor de suas declarações está corretamente expresso pela Folha de S. Paulo.

Caso não haja retificação do conteúdo, consideramos que as declarações tornam ilegítimo o processo eleitoral e seu resultado fica pervertido. O ministro Ilmar Galvão terá, ele mesmo, colocado sob suspeita sua isenção para dirigir o pleito, o que torna imperativo seu afastamento da função.

Difícilmente encontraremos precedentes na história do Brasil, mesmo na ditadura militar, de um desrespeito tão grande às altas funções da Justiça Eleitoral".

ATO DE LUTA

"Sem abrir mão de nossos projetos e sem omitir as nossas origens diferentes, entendemos que está acontecendo uma grave crise de legitimidade", anunciou Ciro Gomes no início do pronunciamento.

Para Lula, é necessário levar em conta que "nossa preocupação não é voltada somente ao dia 4 de outubro. Mas, principalmente, para depois das eleições".

A cobertura dada pela imprensa à campanha também foi criticada pelo candidato da União do Povo. "A mídia fingiu que não tem eleição no Brasil. As da Inglaterra e da Alemanha tiveram mais cobertura do que a nossa", declarou.

E, mesmo assim, parece que a postura de alguns meios de comunicação continuará a mesma. Na edição vespertina do Em Cima da Hora, da Globo News, foi anunciado o encontro dos dois candidatos, sem imagens ou entrevistas. Na seqüência,

uma grande matéria sobre a vitória do Partido Social Democrata na eleição alemã.

Lula, assim como Ciro, esclareceu que a unidade não significa que as posições e opiniões dos candidatos serão deixadas de lado. "É um gesto para avisar a nação que lutaremos pelo segundo turno", avisou Lula.

RISCO MEDIDO

Perguntados pelos repórteres se haviam estudado o risco da operação, os dois foram categóricos: "riscos nós avaliamos, agora depende do que vocês escreverão". Lula lembrou que o evento teve como propósito cobrar a exigência de regras, debate e tempo justo para todos os candidatos.

A declaração conjunta dos candidatos demonstra que é possível fazer campanha civilizada, debater as propostas e informar a sociedade, para que decida o que quer.

"Somos dois candidatos que pensam diferente e nos unimos neste momento para chamar o povo brasileiro a levantar a cabeça e a imprensa a ser imparcial", falou Lula.

Para provar que ainda há muita distorção no processo eleitoral brasileiro, Lula relatou o que está acontecendo em regiões mais carentes do país: "a eleição no Brasil é pouco livre. No sertão, hoje, estão chegando as cestas básicas, o material escolar e de saúde que faltaram durante quatro anos. E, possivelmente, estão sendo distribuídas em sacolinhas dos candidatos que apoiam a reeleição de Fernando Henrique. No Brasil, ainda há quem vote com o estômago e não com a cabeça", disse.

PTnotícias NA BOCA DA URNA

PRESIDENTE NACIONAL DO PT
José Dirceu
SECRETÁRIO NACIONAL
DE COMUNICAÇÃO
Ozeas Duarte
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Vera Bueno de Azevedo
MTB 17687

REDAÇÃO
Vera Bueno de Azevedo,
Fernanda Estima, Marcos Palácio,
Carlos Arruda e Ênio Taniguti
ADMINISTRAÇÃO
Ricardo Bimbo, Beth Lima e
Sônia M. N. Pedrosa
DIAGRAMAÇÃO
Jorge Mariano
ILUSTRAÇÕES
Hércules Santos

LULA PRESIDENTE
VICE: BRIZOLA
13